

## FUTURO INTELIGENTE

### Cenário e Mercados

O desempenho do mercado de renda fixa foi negativo em setembro. Dessa vez, o cenário internacional também pesou sobre a evolução dos preços. Internamente, o foco dos debates esteve sobre a fragilidade da gestão das contas públicas e a possibilidade de um ciclo maior de aumento da taxa Selic. O governo anunciou que o Auxílio Emergencial poderia ser prorrogado até abril de 2022, mas mais uma vez, sem mencionar uma fonte clara de financiamento.

O rendimento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos atingiu o seu maior nível em três meses (1,6% a.a.), em reação à possibilidade de uma finalização mais rápida do programa de compra de ativos pelo Federal Reserve - FED e subida de juros iniciando antes de 2023. Além disso, na China, as dificuldades enfrentadas no mercado imobiliário e a escassez de energia impactaram negativamente as previsões de crescimento para aquele país e cotações de commodities. Nesse ambiente mais desafiador, os ativos de risco de emergentes tiveram desempenho desfavorável.

O dólar subiu 5,44% contra o real no mês. Foi um mês de fortalecimento da moeda norte-americana, de modo geral, sob a influência de bons números de crescimento nos Estados Unidos e risco de aperto maior da política monetária. O real foi destaque negativo entre os emergentes, juntamente com a lira turca.

O IRF-M (índice de renda fixa prefixado) apresentou variação negativa mensal de -0,33% contra +0,49% do IMA-S (índice de renda fixa pós fixado atrelado à Selic). O resultado mensal do IMA-B (índice de títulos públicos atrelado ao IPCA) também foi negativo, em -0,13% (+1,00% no IMA-B5 e -1,26% no IMA-B5+). O desempenho dos ativos atrelados à inflação com duração mais curta favoreceu-se do alto carregado do IPCA. Foi um período de surpresas para cima com o resultado divulgado do IPCA-15 e revisão das expectativas para os anos de 2021 e 2022.

Ao longo de setembro, a precificação dos contratos de DI futuro indicou menor chance de aceleração do ritmo de alta da taxa Selic além de 1,0 p.p. por reunião. De fato, o Comitê de Política Monetária (Copom) subiu o juro básico de 5,25% para 6,25% a.a. em seu último encontro. Por outro lado, a curva de juros passou a considerar um orçamento total de ajuste maior. Recentemente, a Itaú Asset Management divulgou projeção de 8,75% a.a. para a taxa Selic – nível a ser atingido provavelmente no início de 2022. A taxa do DI Jan/22 subiu 0,46% (para 7,2% a.a.) e do DI Jan/25 subiu 0,72 p.p. (para 10,28% a.a.).

A queda do mercado acionário brasileiro acentuou-se em setembro. O Ibovespa recuou 6,57% e o IBRX -6,99%. O desempenho relativo aos mercados emergentes foi ruim, também pela influência da queda do real. Enquanto o MSCI de Emergentes (índice de ações de uma carteira teórica do Morgan Stanley de empresas do mercado emergente) subiu 1,34% no mês, o MSCI Brazil (índice de ações de uma carteira teórica do Morgan Stanley com as principais companhias de capital aberto do Brasil) sofreu queda de 9,59%.

O pano de fundo do baixo desempenho do nosso mercado foi a continuidade da mesma dinâmica negativa do ambiente político e econômico dos meses anteriores – o aumento da inflação e das taxas de juros, a desaceleração das perspectivas para o crescimento do PIB - Produto Interno Bruto e a instabilidade política.

### Indicadores e Benchmarks no ano

| Indicadores | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| CDI         | 0,15%  | 0,13%  | 0,20%  | 0,21%  | 0,27%  | 0,31%  | 0,36%  | 0,43%  | 0,44%  | -      | -      | -      | 2,51%     |
| IBOVESPA    | -3,32% | -4,37% | 6,00%  | 1,94%  | 6,16%  | 0,46%  | -3,94% | -2,48% | -6,57% | -      | -      | -      | -6,76%    |

| Benchmark  | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| <b>Ultraconservador</b><br>100% CDI                | 0,15%  | 0,13%  | 0,20%  | 0,21%  | 0,27%  | 0,31%  | 0,36%  | 0,43%  | 0,44%  | -      | -      | -      | 2,51%     |
| <b>Conservador</b><br>92,5% CDI +<br>7,5% Ibovespa | -0,11% | -0,20% | 0,63%  | 0,34%  | 0,71%  | 0,32%  | 0,03%  | 0,21%  | -0,09% | -      | -      | -      | 1,85%     |
| <b>Moderado</b><br>80% CDI +<br>20% Ibovespa       | -0,54% | -0,77% | 1,36%  | 0,55%  | 1,45%  | 0,34%  | -0,50% | -0,15% | -0,96% | -      | -      | -      | 0,73%     |
| <b>Arrojado</b><br>60% CDI +<br>40% Ibovespa       | -1,24% | -1,67% | 2,52%  | 0,90%  | 2,62%  | 0,37%  | -1,36% | -0,73% | -2,36% | -      | -      | -      | -1,09%    |

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

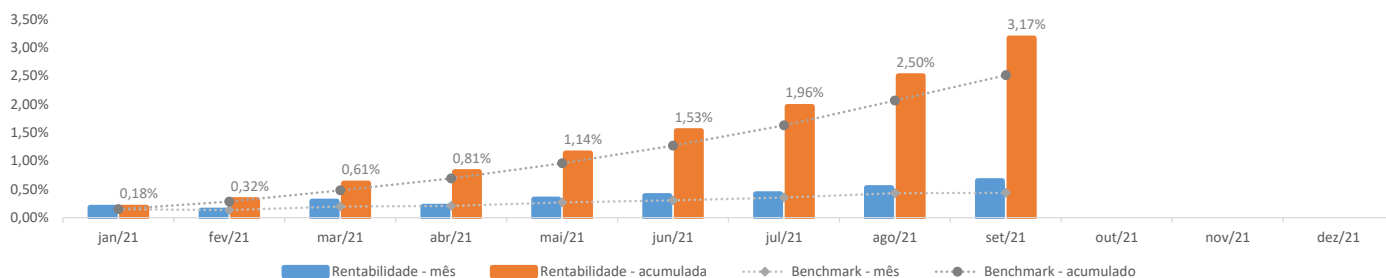
Data de referência do relatório: 30/09/2021

### Ultraconservador

Data Base: Set/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de setembro (+0,65% contra +0,44% do CDI), especialmente vindos da estratégia de crédito privado (39% da alocação) com rentabilidade de 0,95%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período, aproveitando-se do fechamento dos prêmios das operações Casadas (LTN com DI) e mais recentemente das LFTs.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,65%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,44%**.



| Rentabilidade    | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Ultraconservador | 0,18%  | 0,13%  | 0,29%  | 0,20%  | 0,33%  | 0,39%  | 0,42%  | 0,53%  | 0,65%  | -      | -      | -      | 3,17%     |
| Benchmark        | 0,15%  | 0,13%  | 0,20%  | 0,21%  | 0,27%  | 0,31%  | 0,36%  | 0,43%  | 0,44%  | -      | -      | -      | 2,51%     |

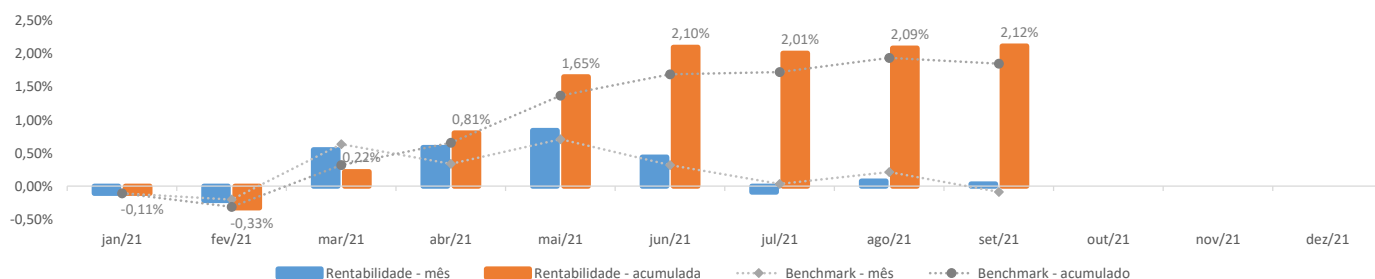
| Rentabilidade    | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Ultraconservador | 0,38%  | 0,28%  | 0,04%  | -0,12% | 0,26%  | 0,25%  | 0,25%  | 0,23%  | 0,20%  | 0,16%  | 0,06%  | 0,24%  | 2,25%     |
| Benchmark        | 0,38%  | 0,29%  | 0,34%  | 0,28%  | 0,24%  | 0,22%  | 0,19%  | 0,16%  | 0,16%  | 0,16%  | 0,15%  | 0,16%  | 2,76%     |

### Conservador

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Apesar dos investimentos em Renda Variável terem trazido impactos negativos à rentabilidade global do perfil, tivemos compensações por parte do Crédito, Multimercados e gestão do caixa. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, ajudando na composição de um retorno maior que o benchmark. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora. Reduzimos a exposição ativa em Renda Variável em relação ao ponto neutro (7,5%), terminando o mês praticamente alinhados.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,03%** contra **-0,09%** do benchmark no mesmo período.



| Rentabilidade | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Conservador   | -0,11% | -0,22% | 0,55%  | 0,58%  | 0,84%  | 0,44%  | -0,09% | 0,08%  | 0,03%  | -      | -      | -      | 2,12%     |
| Benchmark     | -0,11% | -0,20% | 0,63%  | 0,34%  | 0,71%  | 0,32%  | 0,03%  | 0,21%  | -0,09% | -      | -      | -      | 2,51%     |

| Rentabilidade | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 | Acumulado |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| Conservador   | 0,33%  | -0,49% | -3,40% | 0,67%  | 0,81%  | 1,01%  | 1,23%  | -0,12% | -0,31% | 0,08%  | 1,23%  | 1,20%  | 2,17%     |
| Benchmark     | 0,23%  | -0,36% | -1,93% | 1,03%  | 0,86%  | 0,86%  | 0,80%  | -0,11% | -0,21% | 0,09%  | 1,33%  | 0,84%  | 3,44%     |

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

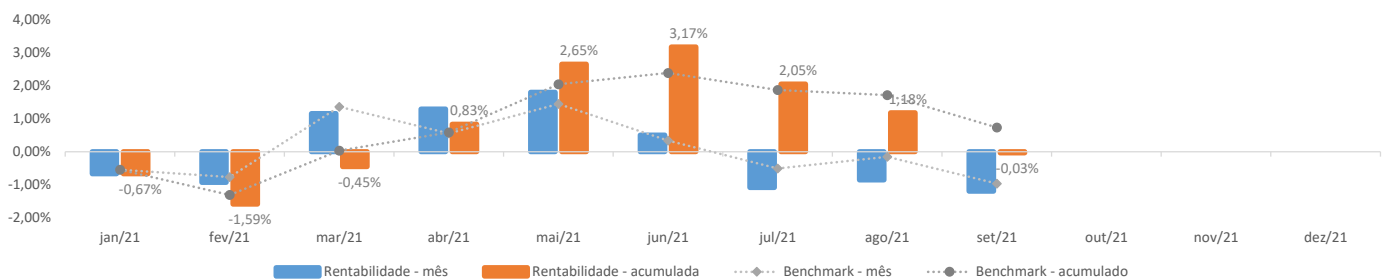
Data de referência do relatório: 30/09/2021

Moderado

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, atenuando as perdas frente ao benchmark global do perfil. No restante do portfólio, os investimentos em Crédito, Multimercado e a gestão do caixa trouxeram impactos positivos. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,20%** contra **-0,96%** do benchmark no mesmo período.



| Rentabilidade    | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| <b>Moderado</b>  | -0,67% | -0,93% | 1,16%  | 1,29%  | 1,80%  | 0,51%  | -1,08% | -0,85% | -1,20% | -      | -      | -      | -0,03%    |
| <b>Benchmark</b> | -0,54% | -0,77% | 1,36%  | 0,55%  | 1,45%  | 0,34%  | -0,50% | -0,15% | -0,96% | -      | -      | -      | 0,73%     |

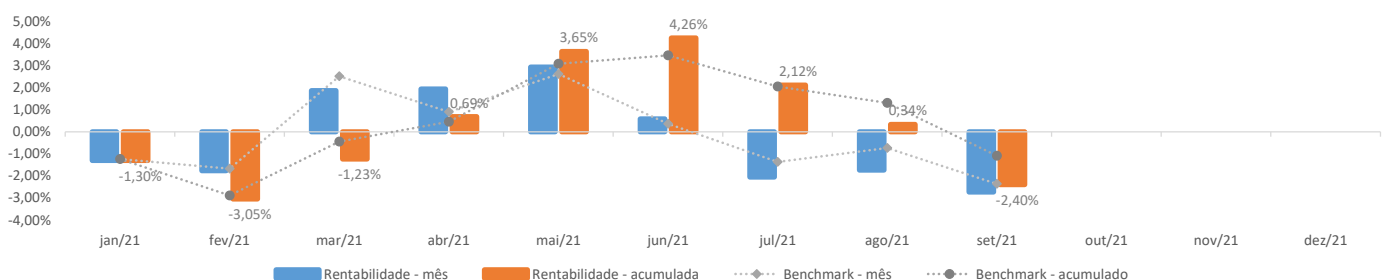
| Rentabilidade    | jan/20 | fev/20 | mar/20 | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| <b>Moderado</b>  | 0,19%  | -2,05% | -9,66% | 1,98%  | 1,63%  | 2,16%  | 2,90%  | -0,78% | -1,33% | -0,08% | 3,63%  | 2,91%  | 0,77%     |
| <b>Benchmark</b> | -0,02% | -1,45% | -5,71% | 2,28%  | 1,90%  | 1,92%  | 1,81%  | -0,56% | -0,83% | -0,01% | 3,30%  | 1,98%  | 4,37%     |

Arrojado

Data Base: Set/21

As incertezas com o cenário nacional e também internacional impactaram novamente os ativos de risco em setembro. Os fundos de Renda Variável com gestão ativa sofreram quedas menores que o Ibovespa, atenuando as perdas frente ao benchmark global do perfil. No restante do portfólio, os investimentos em Crédito, Multimercado e a gestão do caixa trouxeram impactos positivos. Por outro lado, a Renda Fixa com risco de mercado foi detratora.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-2,73%** contra **-2,36%** do benchmark no mesmo período.



## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2021

| Rentabilidade    | jan/21 | fev/21 | mar/21 | abr/21 | mai/21 | jun/21 | jul/21 | ago/21 | set/21 | out/21 | nov/21 | dez/21 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| <b>Arrojado</b>  | -1,30% | -1,77% | 1,87%  | 1,95%  | 2,94%  | 0,59%  | -2,05% | -1,74% | -2,73% | -      | -      | -      | -2,40%    |
| <b>Benchmark</b> | -1,24% | -1,67% | 2,52%  | 0,90%  | 2,62%  | 0,37%  | -1,36% | -0,73% | -2,36% | -      | -      | -      | -1,09%    |

| Rentabilidade    | jan/20 | fev/20 | mar/20  | abr/20 | mai/20 | jun/20 | jul/20 | ago/20 | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 | Acumulado |
|------------------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| <b>Arrojado</b>  | 0,03%  | -3,61% | -16,29% | 4,50%  | 3,34%  | 4,21%  | 5,01%  | -1,55% | -2,49% | -0,29% | 6,58%  | 4,88%  | 2,05%     |
| <b>Benchmark</b> | -0,43% | -3,19% | -11,76% | 4,27%  | 3,57%  | 3,63%  | 3,42%  | -1,28% | -1,82% | -0,18% | 6,45%  | 3,81%  | 5,26%     |

## Rentabilidade Histórica

Data Base: Set/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

